



"A França dança aqui:
**VOLERO e
MWANA ÁFRICA**"



**20 A 23
DE OUTUBRO**

programação completa:
www.ciemh2.com

Realização



Media Partner





APRESENTAÇÃO

"A França dança aqui: Volero e Mwana África" é um projeto idealizado pelo coreógrafo e bailarino Ghel Nikaido em parceria com o **CIEMH2 Núcleo Cultural** que propõe realizar em Macaé o intercâmbio cultural entre França, África e Brasil.

O projeto traz a Macaé as Cias francesas **Favela Compagnie** e **Alpha Squadd** em 4 dias de troca de experiências artísticas, onde os artistas Ghel Nikaido, brasileiro residente na França, e Christ Francel, africano, vivenciarão as atividades culturais e os trabalhos de Cias profissionais do CIEMH2 Núcleo Cultural, ministrarão Workshops de Dança e apresentarão dois espetáculos imperdíveis: "Volero, Dialogue d'en Danseur" (Diálogo de um Dançarino) e "Mwana Africa, L'Enfant D'Afrique" (A Criança da África) como culminância no Teatro Firjan SESI Cultura Macaé.

ESPETÁCULOS

“VOLERO, DIALOGUE D'EN DANSEUR” (Diálogo de um Dançarino)

O termo Volero significa "dançarino voador". Mas o Volero de Ghel Nikaido não é emprestado da leveza, mas de uma necessidade vital de saltar, levantar-se, voar para longe.

"Volero" nasceu da necessidade urgente de penetrar o universo íntimo, de pintar o sofrimento de um ser assombrado com conflitos internos e as perdições da alma. Volero traduz um estado de precariedade psicológica, social e emocional usando uma trajetória de vida desviada.

Imerso na deflagração dos seus sentimentos, o personagem luta contra os seus distúrbios até enxergar a força da sua alteração o que o incentiva a viajar entre o mundo underground e o divino. Ao se conformar ou ao se distanciar das normas da sua contemporaneidade, o personagem abre a perspectiva sobre um espaço para o “extemporâneo”. Deste modo, "Volero", explora a vida, o dizível e o inefável, a suas numerosas percepções abrindo mão à interpretação que podemos, devemos e queremos descobrir.

Ao usar diversos tons musicais, o palco convida a refletir sobre a linguagem artística da Favela Compagnie nos seus potenciais de investigação e de produção artística, inclusive o drama e a poesia dentro de um quadro coreográfico turbulento, por vezes simples, por vezes explosivo, mas sempre apaixonante!



foto: divulgação

Ficha Técnica:
FAVELA COMPAGNIE
Solo
Duração: 40 minutos
Coreografia e interpretação:
George Cordeiro (Ghel Nikaido)

"MWANA ÁFRICA, L'ENFANT D'AFRIQUE" (A Criança da África)

Mwana África traz as sensações da infância vivida na África, pelo coreógrafo Christ Francel, da COMPAGNIE ALPHA SQUADD, somadas aos conflitos causados por sua escolha pela arte.

Ficha Técnica:
COMPAGNIE ALPHA SQUADD
Solo

Duração: 30 minutos
Coreografia e interpretação:
NGOUNGA NDJOURATARI (Christ Francel)

SOBRE OS ARTISTAS

GEORGE CORDEIRO (Ghel Nikaido)
dançarino / professor / coreógrafo

George aprendeu a dança Hip-Hop nas ruas e praças do Rio de Janeiro. Nascido nas favelas, mudou-se para Saint-Nazaire/França onde montou a sua própria companhia, Favela Compagnie.



foto: Divulgação

FAVELA COMPAGNIE

Com sede em Saint-Nazaire, a Favela Compagnie foi criada em 2013 por George Cordeiro, também conhecido como Ghel Nikaido.

Favela Compagnie trabalha o movimento Hip-Hop e as suas extensões, procurando desestruturar a gestual urbana já estabelecida e oferecer novos espaços de criação, novas estéticas.

Pela sua trajetória de vida, George aponta para a direção da companhia colocando o humano no centro da criação e dando vida ao outro como um EU através do coletivo e da expressão dos corpos.

Há mais de três anos a companhia, em parceria com o Conservatoire à Rayonnement Départemental (CRD) de Saint-Nazaire e Le Théâtre - Scène Nationale de Saint-Nazaire, carrega um projeto coreográfico amador que reúne as estéticas clássicas e urbanas dos jovens dançarinos provindo do CRD e do Centro Cultural, onde a Companhia oferece aulas regularmente ao longo do ano.

CHRIST FRANCEL

dançarino / professor / coreógrafo



Nascido em uma aldeia na África, aos 8 anos perdeu seu pai e logo se tornou um chefe de família, cuidando dos seus irmãos e irmãs, mas no fundo de sua alma almejava o sonho de ser um artista. O tempo passou, Christ tornou-se um homem e lançou-se na dança, por mais que não fosse o esperado por sua mãe.

Foi 3 vezes campeão de dança na província onde morava. Apesar do seu talento, a busca pela aprovação de sua mãe continuava.

Confiante, decidiu viver a sua paixão e tentou a sorte na Capital, ignorando as dificuldades que o esperavam. Passando alguns dias sem ter onde ficar, dormindo ao relento, conseguiu pequenos trabalhos.

Em 2015, teve a oportunidade de ingressar na Cia de dança francesa chamada ALPHA SQUADD, na qual teve um estágio na França. Durante este tempo, teve a oportunidade de filmar o clipe do rapper Fababy, além de participar de uma imersão de dança contemporânea e realizar workshop em Bruxelas.

Após este estágio, a Cia ALPHA SQUADD ofereceu a oportunidade de representá-los no Gabão. Sendo assim, segue desenvolvendo projetos sociais voltados a jovens órfãos.

COMPAGNIE ALPHA SQUADD

Uma Companhia artística internacional França-Gabão. Sua finalidade é criar, apoiar e promover a performance ao vivo e especialmente as danças urbanas em seu sentido mais amplo, com toda a pesquisa coreográfica que isso implica nas diferentes formas artísticas. Além da dança podem ser representadas: residências em Cias através de cursos, workshops, estágios, competições, conferências, open houses, festivais, eventos internos e externos, produzindo e apresentando obras coreográficas.

WORKSHOP

O projeto oferecerá workshops de desenvolvimento da Linguagem Corporal, da Dança Contemporânea e do Hip Hop. O objetivo dessas oficinas é fornecer acesso às técnicas utilizadas pelos coreógrafos em suas respectivas companhias francesas.

Os workshops serão conduzidos por Ghel Nikaido, coreógrafo e dançarino da Favela Company, e Christ Francel, da Alpha Squadd.

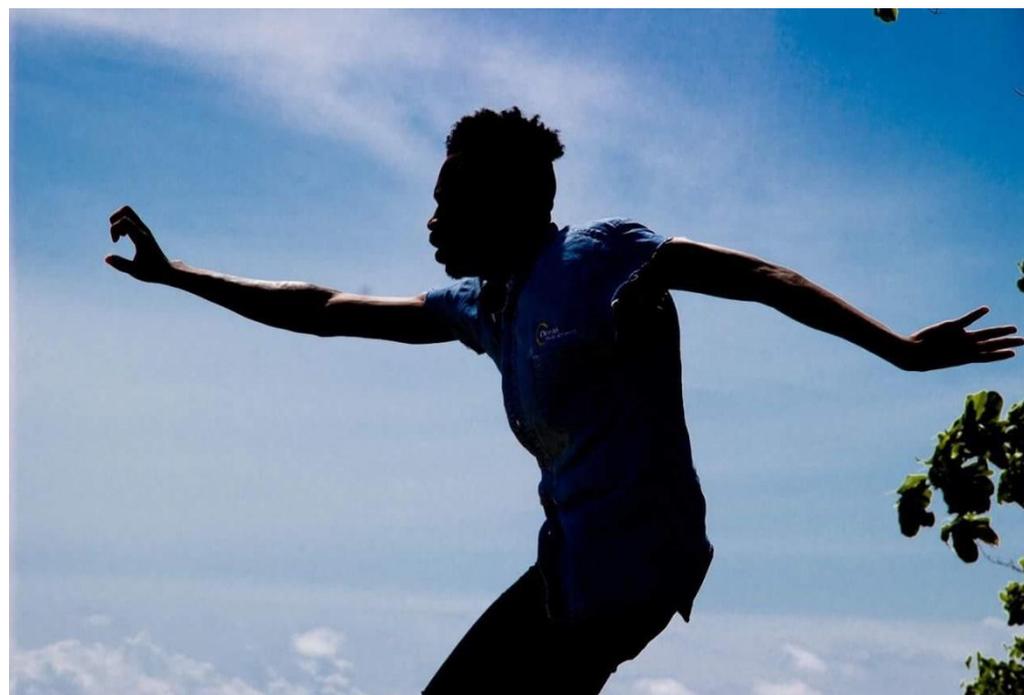


foto: Divulgação

CIEMH2

O CIEMH2 é um espaço alternativo desenvolvido para promover ações que possam suprir a ausência de projetos comunitários dentro do município de Macaé/RJ. Com foco na formação de artistas para o mercado de trabalho, assim como produtores culturais, profissionais da área de mídias alternativas, fotografia, audiovisual, cantores e outros.

Em seu espaço a instituição oferece oficinas de Dança, Teatro, DJ, Canto, Edição de Vídeo, Produção Cultural, Fotografia e Formação Pedagógica. Sempre buscando oferecer de forma gratuita, ou a baixo custo, aulas e espaço para formação de grupos profissionais.

Fundado oficialmente em 2005, já recebia prêmios e seleções em festivais nacionais e internacionais desde 1999. Foi selecionado como Ponto de Cultura, assinando convênio com o MinC e a SEC/RJ em 2009. Durante sua trajetória teve patrocínios do Ministério da Cultura, Secretaria de Estado de Cultura do RJ, Caixa Cultural, Funarte, Banco do Brasil, Petrobras, EDF Norte Fluminense, e Unesco.

FICHA TÉCNICA

Presidência: Rafael de Souza

Direção Artística: Taís Vieira

Produção Executiva: Dilma Negreiros

Direção de Produção: Renato Mota

Assistência de Produção: Aline Negreiros, Célia Santos, Josiane Sueiros, Letícia Lima, Lorena Bitencourt, Luana Larroca, Luiz Philipe Spranger, Maicon da Silva, Sthephanny Terra e Wilson Almeida

CIAS CIEMH2



foto: Juan Porto

COLETIVO FLORES

Coreografias:

"PENHA", um ensaio sobre violência doméstica"

"O último bicho de pelúcia"

Em 2009, a coreógrafa e diretora Taís Vieira desenvolveu um estudo de danças urbanas para o corpo feminino, que anteriormente era muito masculinizado. A partir dessas pesquisas nasceu já circulando em cenário profissional internacional o Coletivo Flores.

O grupo teve sua primeira formação a partir de um trabalho proposto só com mulheres em turnê pela França, Brasil e Equador. Em 2011 o coletivo ampliou seu conceito de criação e tornou-se uma companhia mista, onde o corpo feminino ainda é objeto de estudo dentro das linhas das danças urbanas, mas este passa a ser reconhecido sem nenhuma distinção de gêneros. A partir de então, circula com seus espetáculos em diferentes cenários da dança, a fim de divulgar sua linguagem corporal experimental.

Ficha Técnica:

Direção e Concepção: Taís Vieira

Coreografia: Coletivo Flores

Intérpretes: Daniele Morethe, Lorena Bitencourt, Luiz Philipe Spranger, Luize Helena Pessanha, Joyce Pacheco, Rafael De Souza, Renato Mota e Thiago Morethe

REPRESENT DANCE CREW

Coreografia: "Coletânea Represent Dance Crew"

Fundado em 2012, o grupo vem conquistando seu espaço no cenário artístico nacional. Participou da 2ª temporada da competição de Dança de Rua do programa TV Xuxa, da Rede Globo, e vem participando de festivais regionais e mostras de dança, sendo premiado em diversos deles, como no Festival de Dança de Joinville 2017/2018.

Direção e coreografia: Thiago Morethe e Lorena Bitencourt

Intérpretes: Lorena Bitencourt, Luis Philipe Spranger, Giovanni Moréis, Maicon da Silva, Renato Dutra, Wilson Almeida e Thiago Morethe



foto: Julius Mack

H2 FUNKY CREW

Coreografia: "AQUI TEM FUNKY"

Criado em 2014 por Rafael de Souza o grupo realiza pesquisas sobre a cultura hip-hop e danças urbanas. Seu primeiro objeto de estudo foi a coreografia "Old School", que tem como alicerce as danças "popping", "locking" e "breaking", ficando em 2º lugar no Fest Dance Aldeense.

Coreógrafo: Rafael de Souza Vieira

Intérpretes: Carlos Gustavo, Josiane Sueiros, Luccas Paulo, Mirela Souza, Nívea Louise e Paloma Rodrigues.



foto: Julius Mack

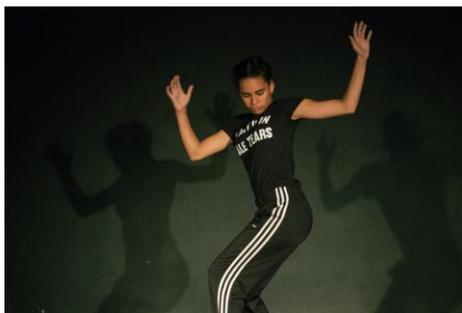
SIMPLY FEEL

Coreografia: "Jazz Queen"

O Grupo surgiu em 2014 formado por quatro integrantes que se conheceram no CIEMH2 Núcleo Cultural nas oficinas de Videodance e tem influências dos estilos Hip Hop Dance, Videodance e Stiletto. Em 2018, o grupo dá início ao trabalho "Jazz Queen" um tributo a cantora Amy Winehouse.

Coreógrafa: Lorena Bitencourt

Intérpretes: Esthephanny Terra, Fagner Gomes, Ghiovana Barcelos, Josiane Sueiros, Lorena Bitencourt, Luana Larroca Luiz Philipe Spranger e Marcos Felipe.



PROGRAMAÇÃO

Dia 20 (Sábado) – IMERSÃO INTERNACIONAL

Local: Sede CIEMH2

Horário: 16h

Atividades:

- Roda de Conversa entre artistas e Coreógrafos

- Apresentações de espetáculos de Dança com:

Coletivo Flores em "PENHA: um ensaio sobre violência doméstica" e "O último bicho de pelúcia"

H2 Funky Crew em "Aqui tem Funky"

Simply Feel em "Jazz Queen"

Represent Dance Crew em "Coletânea Represent Dance Crew"

Dia 21 (Domingo) - WORKSHOPS "ATELIÊS DE DANÇAS"

Local: Sede CIEMH2

Horário: 10 às 16h

Atividades: Workshops de Danças Urbanas e Africana com o Ghel Nikaido e Christ Francel.

Dia 22 (Segunda) – AÇÃO SOCIOCULTURAL

Local: Sede CIEMH2

Horário: 19h

Atividades: Ateliê de Danças Urbanas para alunos do CIEMH2

Dia 23 (Terça) – A FRANÇA DANÇA AQUI: VOLERO E MWANA

Local: Teatro Firjan SESI Cultura Macaé

Horário: 19h

Atividades:

Apresentações dos espetáculos "VOLERO, DIALOGUE D'EN DANSEUR" e "MWANA ÁFRICA, L'EFANT D'AFRIQUE"

CONTATOS

Rua Eleosina Pereira de Queiroz Mattoso, 105, Sol y Mar, Macaé/RJ - BRASIL

+55 22 99905.5077

ciemh2@gmail.com

www.ciemh2.com

www.coletivoflores.com

